

**TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA**  
**TED - Nº \_\_\_\_\_/2015, DE \_\_\_\_\_ DE \_\_\_\_\_ DE 2015**  
**PROCESSO: 55000.002878/2015-66 – SIAFI: \_\_\_\_\_**

**I - Identificação: (Título/Objeto da Despesa)**

I.1.	Título do projeto:	PÓS-GRADUAÇÃO EM AGROECOSSISTEMAS – MESTRADO PROFISSIONAL
I.2.	Objeto da despesa:	Apoiar a realização do curso de Pós-Graduação em Agroecossistemas - Mestrado Profissional

**II - UG/Gestão-Repassadora e UG/Gestão-Recebedora**

II.1	Unidade Gestora Repassadora:	490002
II.1.1.	Órgão Responsável:	SAF/MDA
II.2	Unidade Gestora Recebedora:	<b>UG: 153163 - GESTÃO: 15237</b>
II.2.1.	Órgão Responsável:	Universidade Federal de Santa Catarina – <b>UFSC/SC</b>

**III - Justificativa: (Motivação/Clientela/Cronograma físico)**

III. 1.	<b>Motivação da descentralização</b>
<p>O MDA estabeleceu parceria com a UFSC para promover o curso Pós-Graduação em Agroecossistemas - Mestrado Profissional. Os recursos ora descentralizados destinam-se à concessão de bolsas auxílio para estudantes. O curso de pós-graduação será executado com recursos de ações de outras fontes, além do MDA. A importância da concessão de bolsas de estudo está diretamente relacionada ao perfil do público participante. A concessão das bolsas aportará subsídio financeiro para que os estudantes dediquem-se ao curso, bem como lhes dará suporte na construção de conhecimentos acerca da Agroecologia. O propósito central é que os estudantes deste curso obtenham uma base científica e tecnológica de qualidade, apropriando-se dos conceitos da Agroecologia, no que tange aos sistemas e processos produtivos agroecológicos. Portanto, para o Pós- Graduação em Agroecossistemas - Mestrado Profissional, as bolsas de ensino são instrumentos estratégicos, pois têm o papel de viabilizar o cotidiano acadêmico dos estudantes, em prol da qualidade do ensino.</p>	

III. 2.	<b>Clientela beneficiada pela descentralização</b>
<p>Assentados ou profissionais técnicos que possuam experiência/vivência em assentamentos de reforma agrária e/ou que atuam diretamente com o desenvolvimento da agricultura familiar selecionados pelo Curso.</p>	

III. 3.	<b>Cronograma físico</b>				
<table border="1" style="width: 100%;"> <thead> <tr> <th style="width: 30%;">Período de execução</th> <th>Atividade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>___/___/2015 a 30/06/2016</td> <td>Concessão de bolsas de estudo para estudantes do curso de Pós-Graduação em Agroecossistemas - Mestrado Profissional</td> </tr> </tbody> </table>		Período de execução	Atividade	___/___/2015 a 30/06/2016	Concessão de bolsas de estudo para estudantes do curso de Pós-Graduação em Agroecossistemas - Mestrado Profissional
Período de execução	Atividade				
___/___/2015 a 30/06/2016	Concessão de bolsas de estudo para estudantes do curso de Pós-Graduação em Agroecossistemas - Mestrado Profissional				

#### IV - Relação entre as Partes: (Descrição e Prestação de Contas das Atividades)

IV. 1.	Obrigações dos cooperantes
Cooperante repassador – SAF/MDA:	a) providenciar a descentralização orçamentária e financeira; b) acompanhar a execução do objeto desta cooperação.
Cooperante receptor – UFSC/SC:	a) comunicar por escrito à SAF/MDA o início e conclusão da execução física do projeto cooperado; b) executar fielmente o objeto pactuado; c) coordenar e dirigir as atividades previstas no Plano de Trabalho; d) aplicar regularmente os recursos descentralizados, em estrita observância a legislação em vigor, e cronograma de físico; e) designar técnico para acompanhamento e fiscalização na execução das obrigações assumidas, e f) divulgar, no local e durante a execução do objeto, a participação do MDA, mediante afixação de placa, banner ou outro meio de divulgação, nominando o Projeto específico, devendo ter caráter meramente informativo, nela não podendo constar nomes, símbolos, ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou de servidores públicos em geral.

IV. 2.	Prestação de Contas das Atividades
a) Caberá à UFSC/SC:	apresentar à SAF/MDA relatório de execução físico-financeiro das ações, demonstrativos da execução, receita e despesa, evidenciando saldo, relação de pagamento efetuados identificando os beneficiários, bem como qualquer outra documentação que se entender necessária à verificação do cumprimento de forma regular do quanto previsto no plano de trabalho; e
b) Caberá à UFSC/SC:	prestar contas dos recursos descentralizados diretamente aos órgãos de controle interno e externo, conforme legislação em vigor.

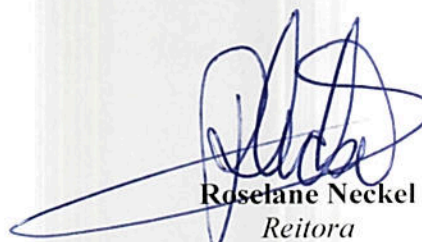
#### V - Previsão Orçamentária: (Detalhamento Orçamentário com Previsão de Desembolso)

Exercício financeiro de 2015			
Programa de trabalho/Projeto/Atividade/PO	Fonte	Natureza da Despesa	Valor (RS 1,00)
21.606.2012.2100.0001.0006	100	3390.18	99.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>99.000,00</b>

#### VI – Data e Assinaturas:

Brasília-DF, de de 2015.

**Maria Fernanda Ramos Coelho**  
Secretária-Executiva  
MDA  
(CPF: 318.455.334-53)

  
**Roselane Neckel**  
Reitora  
UFSC-SC  
(CPF: 641.354.119-91)

Prof<sup>a</sup>. Roselane Neckel  
Universidade Federal de  
Santa Catarina  
Reitora

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – MDA  
SECRETARIA DA AGRICULTURA FAMILIAR – SAF**

PT-1/5

**PLANO DE TRABALHO**

**1. DADOS CADASTRAIS**

<b>Órgão ou entidade proponente</b>		<b>CGC ou CNPJ/MF</b>	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA		83.899.526/0001-82	
<b>Endereço</b>	<b>Cidade</b>	<b>UF</b>	<b>CEP</b>
CAMPUS UNIVERSITÁRIO – TRINDADE	FLORIANÓPOLIS	SC	8840-900
<b>(DDD) Telefone e FAX</b>	<b>Home page</b>	<b>E-mail do Órgão/Entidade</b>	
(048) 3721-9320	www.ufsc.br	gr@contato.ufsc.br	
<b>UNIDADE GESTORA</b>	<b>GESTÃO</b>		
153163	15237		
<b>Responsável</b>		<b>CI/Órgão expedidor</b>	<b>CPF</b>
ROSELANE NECKEL		1.812.211-6 SSP-SC	641.354.119-91
<b>Cargo/Função</b>	<b>Telefone do Respons.</b>	<b>E-mail</b>	
REITORA	048-3721.9320	roselane.neckel@ufsc.br	
<b>Endereço</b>	<b>Cidade</b>	<b>UF</b>	
Rua Capitão Romualdo de Barros, 694 – Bl. B ap. 404	FLORIANÓPOLIS	SC	

**2. OUTROS ÓRGÃOS OU ENTIDADES PARTICIPES**

<b>Nome</b>	<b>CGC</b>		
<b>Endereço</b>	<b>Cidade</b>	<b>UF</b>	<b>CEP</b>
<b>DDD/Telefone</b>	<b>Home page</b>	<b>E-mail</b>	

**3. DESCRIÇÃO DO PROJETO**

<b>Título do Programa</b>	<b>Duração (mm/aa)</b>		
2012 - Agricultura Familiar	<b>Início</b> ___ / ___ / 2015 <b>Término</b> 30 / 06 / 2016		
<b>Título do Projeto</b>			
Pós Graduação em Agroecossistemas - Mestrado Profissional			
<b>Identificação do Objeto</b>			
Apoiar a realização do curso de Pós-Graduação em Agroecossistemas - Mestrado Profissional			
<b>Área de abrangência do projeto (assinalar com "X" e listar abaixo)</b>			
<input type="checkbox"/> Municipal	<input type="checkbox"/> Territorial	<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Regional
Abrangência Nacional. Serão beneficiados 11 estudantes de 30 alunos selecionados pelo Curso de Pós-Graduação em Agroecossistemas - Mestrado Profissional, advindos de diversos Estados da Federação, por meio de concessão de bolsas de estudo. Serão concedidas 11 bolsas de estudo pelo período de 06 (seis) meses no valor de R\$1.500,00			

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – MDA**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA FAMILIAR – SAF**

**Justificativa da Proposição**

O Curso de Pós-Graduação em Agroecossistemas - Mestrado Profissional pode ser considerado uma modalidade de formação singular em todo o ensino de pós-graduação do país. Originado em demanda de Movimentos Sociais do Campo (MSCs) desde o ano de 2008 a parceria UFSC/MDA já formou 41 especialistas e 54 mestres em agroecologia. O efeito desta centena de pós-graduados na produção de alimentos limpos é rigorosamente imponderável levando-se em conta o efeito multiplicador próprio dos processos ensino aprendizagem, notadamente levando-se em conta que grande parte dos pós-graduandos é composta por, além de camponeses, técnicos vinculados aos programas de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) em todo o território nacional. Por esta razão supomos que os efeitos sobre a produção de alimentos limpos é imponderável, principalmente se levarmos em conta um número impreciso de investigadores que formamos na ciência da agroecologia, ampliando a fronteira do conhecimento neste campo e, em alguns casos, através do aprofundamento dos estudos em doutoramento, onde andam alguns de nossos egressos.

Nesta quarta edição fizemos a opção científica em direcionarmos o curso para a produção agroecológica de proteína animal (bovino, caprino, ovino e suinocultura) em Pastoreio Racional Voisin (PRV) tendo em vista o quadro de cientistas com os quais contamos, entre os mais destacados no Brasil e no mundo mais o fato de termos um programa nacional de industrialização, o Programa Terra Forte do Governo Federal que propugna pela instalação de plantas industriais de formas a que a produção primária seja industrializada e comercializada no âmbito das próprias cooperativas da Reforma Agrária, rompendo desta forma, com o ciclo histórico de vinculação da produção nos assentamentos destinar-se aos grandes complexos agroindustriais ou aos atravessadores, ficando o "grosso" da renda da terra com estes últimos numa proporção de cerca de 75%, restando os cerca de 25 restantes destinados aqueles que produzem alimentos efetivamente: os camponeses. Para o Programa Terra Forte é indispensável a potencialização da produção primária, notadamente em produção animal, mais especificadamente a produção de leite e seus derivados. Por esta razão, por coadunarse com uma política nacional optamos pela oferta de uma edição específica em produção animal. Por fim não poderíamos citar os efeitos extraordinariamente importantes para a Universidade Pública na forma de potencializar sua produção científica, como no presente caso, em que o número, sobre o qual não se tem controle, se conta às dezenas de trabalhos científicos apresentados em congressos nacionais e internacionais, publicações especializadas, revistas etc. compõe uma evidência de efetivamente o MP tem contribuído para alargar os limites epistemológicos da agroecologia.

O curso de pós-graduação será executado com recursos de ações de outras fontes, além do MDA. A importância da concessão de bolsas de estudo está diretamente relacionada ao perfil do público participante. A concessão das bolsas aportará subsídio financeiro para que os estudantes dediquem-se ao curso, bem como lhes dará suporte na construção de conhecimentos acerca da Agroecologia. O propósito central é que os estudantes deste curso obtenham uma base científica e tecnológica de qualidade, apropriando-se dos conceitos da Agroecologia, no que tange aos sistemas e processos produtivos agroecológicos. Portanto, para o Pós- Graduação em Agroecossistemas - Mestrado Profissional, as bolsas de ensino são instrumentos estratégicos, pois têm o papel de viabilizar o cotidiano acadêmico dos estudantes, em prol da qualidade do ensino.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – MDA  
SECRETARIA DA AGRICULTURA FAMILIAR – SAF**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

PT-2/5 Entidade

UF SC

**4. METAS, CRONOGRAMA, BENEFICIÁRIOS E ESTIMATIVA DE CUSTO (R\$ 1,00)**

Meta	Descrição	Indicador Físico		Duração (mm/aa)		Beneficiários		Custo	
		Unidade	Quant.	Início	Término	Tipo	Quant.	Unitário	Total
1	Apoiar a realização do curso de pós graduação- Mestrado Profissional em Agroecossistemas da UFSC por meio da concessão de auxílio financeiro a estudantes (11 bolsas de estudo x 06 meses x R\$1.500,00)	bolsas	66	___/___/2015	30/06/2016	Assentados ou profissionais técnicos que possuam experiência/vivência em assentamentos de reforma agrária e/ou que atuam diretamente com o desenvolvimento da agricultura familiar selecionados pelo Curso	11	1.500,00	99.000,00
<b>Total Geral</b>									<b>99.000,00</b>

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – MDA**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA FAMILIAR – SAF**

PT-3/5

Entidade

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

UF

SC

**5. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO**

A proposta metodológica apresentada é referente a 4ª Edição do curso de Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Agroecossistemas na UFSC. Nesta proposta serão apoiados 11 estudantes de 30 alunos selecionados pelo Curso de Pós-Graduação em Agroecossistemas - Mestrado Profissional, advindos de diversos Estados da Federação pelo período de 06 (seis) meses.

O processo seletivo já foi realizado e foi aberto para todos os 26 Estados brasileiros mais o Distrito Federal objetivando qualificação técnico-profissional e os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural junto aos assentados da Reforma Agrária.

A seleção dos estudantes foi realizada por uma comissão aprovada pelo Colegiado Delegado do Curso, a qual foi composta também pelo Coordenador do Curso e pela Coordenadora Pedagógica, mediante a análise do projeto de pesquisa, curriculum Lattes e histórico escolar.

O processo seletivo foi realizado em cinco etapas. A primeira envolveu a Inscrição e envio de propostas de pesquisa pelos candidatos. A segunda compreendeu a conferência da documentação e avaliação das propostas de pesquisa pela Comissão de Seleção. A terceira etapa foi a seleção dos candidatos aprovados e listagem dos 30 selecionados. A quarta etapa foi a divulgação dos candidatos selecionados e estabelecimento de prazos para apresentação dos documentos necessários para efetivar a matrícula. E, por fim, a homologação da relação de aprovados pelo Colegiado do Curso.

No que tange ao curso, o método pedagógico está voltado à capacitação das pessoas que dele participam, visando o desenvolvimento da consciência crítica e organizativa, combinada com outras dimensões da formação humana relacionadas aos objetivos gerais do Curso e dos Movimentos Sociais do Campo. O Método, pautado na Pedagogia Histórico-Crítica, com abordagem dialética na construção do conhecimento, apresenta-se como uma proposta de compatibilização dos aspectos técnico-científicos, com os aspectos políticos e sociais. O funcionamento do Curso está proposto de modo a possibilitar a realização do método, da formação política e da capacitação técnica centrado em metodologias participativas.

O curso está estruturado pelo regime de alternância, composto por Tempo Escola (TE) e Tempo Comunidade (TC). O Regime de Alternância apresenta-se como uma necessidade, à medida que possibilita a continuidade da formação de profissionais que estão diretamente envolvidos e/ou vinculados aos processos produtivos de caráter emancipatório. O Tempo Escola consiste no período em que o grupo de estudantes reúne-se em local apropriado, preferencialmente no espaço da universidade, para o estudo das disciplinas/créditos propostos pelo Curso. O Tempo Escola previsto será 15 dias, podendo variar de acordo com o andamento do curso. Esse Tempo subdivide-se em outros tempos educativos, tais como Tempo Aula, Tempo Estudo, Tempo Cultura e Tempo Núcleo de Base. O Tempo Comunidade é espaço de tempo entre cada Tempo Escola, no qual os estudantes retornam às suas comunidades e retomam as suas atividades cotidianas de trabalho. Durante o TC serão desenvolvidas atividades distribuídas entre práticas e trabalho de campo, leitura dirigida, atividades de pesquisa e trabalhos orientados pelos professores responsáveis pelas disciplinas, professor orientador e/ou coordenação pedagógica do Curso. Para cada etapa haverá o aprofundamento nas linhas pertinentes ao tema de trabalho de pesquisa do educando.

O curso está proposto para ser executado em cinco etapas, cada uma composta pelo TE e TC. Na relação entre Tempo Escola e Tempo Comunidade adota-se uma ferramenta metodológica proposta em outros espaços de vivência desse método pedagógico, que são os Seminários de Avaliação do TC e TE. Nesta proposta está previsto a realização destes Seminários, na perspectiva de agregar sugestões e adequações que servirão como orientação coletiva na continuidade da formação.

A organização curricular foi estruturada de acordo com objetivos do curso sendo que a grade curricular, bem como os conteúdos das disciplinas e a carga horária prevista para o TE deverão atender às exigências da CAPES e da PROPG/UFSC. Esclarecendo que um (1) crédito corresponde a 15 horas/aula, deverão ser cumpridos no mínimo 15 créditos em disciplinas obrigatórias e 07 créditos em disciplinas eletivas (seminários e tópicos especiais). Para completar o tempo escola serão computados seis (6) créditos relativos à dissertação, ou seja, mais 90 horas/aula, totalizando-se 28 créditos (420 horas/aula). Para o tempo comunidade serão cumpridos 30% da carga horária total do curso de acordo com o Manual do PRONERA (126 horas).

No que tange a Metodologia de Avaliação curricular, esta acontecerá por meio de redação de trabalhos a critério dos professores responsáveis pelas disciplinas e pela participação efetiva dos estudantes nas atividades previstas pelo curso, correspondendo às exigências legais estabelecidas. Essa avaliação será expressa por meio de conceitos (A, B, C, D, E). O educando não poderá apresentar nenhum conceito "E", o que resultará no seu desligamento do Curso. Para a obtenção do título de mestre profissional em Agroecossistemas, os estudantes, além de atingirem os conceitos mínimos nos componentes curriculares, deverão redigir uma dissertação com defesa pública. A UFSC, através dos docentes credenciados e vinculados a este Curso, e contando com o apoio dos movimentos sociais, irá desenvolver ao longo dos 24 meses um processo de acompanhamento do Curso e orientação dos educandos para o desenvolvimento da pesquisa de campo e da elaboração da dissertação. As bancas públicas de defesa das dissertações serão realizadas até o encerramento do prazo de 24 meses previstos para conclusão do Curso. Os Certificados de conclusão do curso serão expedidos conforme legislação vigente pela UFSC, ou seja, cada educando terá o prazo de até 60 dias para apresentar o documento final de conclusão de curso com as correções solicitadas pela banca avaliadora.

O curso se apoiará na infraestrutura dos Movimentos Sociais do Campo, da Universidade Federal de Santa Catarina e de terceiros, principalmente na forma de prestadores de serviços como alimentação, hospedagem, deslocamentos, e outros serviços eventuais, como impressões de material de subsídio aos estudos.

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – MDA  
SECRETARIA DA AGRICULTURA FAMILIAR – SAF**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

PT-4/5	Entidade	UF	SC											
<b>6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)</b>														
		2015												
Meta	Participante	I/dez	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	Total
1	Proponente	0,00												0,00
	MDA	99.000,00												99.000,00
	Total	99.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	99.000,00
	Proponente													0,00
	MDA													0,00
	Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Proponente													0,00
	MDA													0,00
	Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Proponente													0,00
	MDA													0,00
	Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Proponente													0,00
	MDA													0,00
	Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Proponente													0,00
	MDA													0,00
	Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>Proponente</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>MDA</b>	<b>99.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>99.000,00</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>99.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>99.000,00</b>

